



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA



SERVIÇO DE BEM ESTAR À COMUNIDADE SEBEC

RELATÓRIO DE GESTÃO 2014-2018

**LONDRINA
2018**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA

SERVIÇO DE BEM ESTAR À COMUNIDADE

Reitora

Prof^a. Dr^a Berenice Quinzani Jordão

Vice – Reitor

Prof. Dr. Ludoviko Carnasciali dos Santos

Diretora do SEBEC

Betty Elmer Finatti

Divisão de Apoio Administrativo

Maria Regina Cunha Silva

Divisão Restaurante Universitário

Márcio Moraes Machado

Divisão Serviço Social

Maria Elisabeth Rodrigues Gonçalves

**Divisão de Serviço Especializado em Engenharia de
Segurança**

e Medicina do Trabalho

José Carlos Francisco

Divisão de Moradia Estudantil

Cristiane Vercesi/ Luis Aparecido Roncon

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
ESTRUTURA FÍSICA	6
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SEBEC	7
METAS PRETENDIDAS PELA GESTÃO DO SEBEC	10
1. Participação na Instituição	10
2. Gestão de Pessoas	10
3. Gestão e Processos de Trabalho e Tecnologia.....	10
4. Gestão de Investimentos.....	11
O QUE FOI FEITO:	12
1 – Restaurante Universitário – RU	12
2 – Serviço Social.....	13
3 – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT	15
4 – Saúde Mental	17
5 – Moradia Estudantil	18
6 – Apoio Administrativo	20
DIFICULDADES ENCONTRADAS.....	21
CONSIDERAÇÕES FINAIS	22

INTRODUÇÃO

Este relatório que ora apresentamos trata de refletir um balanço da gestão do órgão de apoio SEBEC, entre os anos de 2014 a 2018.

Fundamentalmente perseguiu-se a estratégia de atuação segundo a visão da UEL estabelecida pela reitoria tendo como foco central a valorização da relação entre estudantes, docentes e servidores técnico administrativos, promovendo ações com vista a atender a diversidade social e cultural, a inclusão, a segurança alimentar e nutricional, o direito à preservação da saúde do trabalhador, atenção psico-social e às oportunidades de igualdade de acesso a todos que assim necessitarem.

Conduziu-nos durante esta gestão a premissa e concepção de uma universidade Pública, autônoma, reflexiva, crítica e inclusiva, conforme estabelecido nos valores expressos pela reitoria. Em especial destaque o acolhimento das demandas sociais e a busca continua de respostas aos desafios atuais destacando o pleno exercício de cidadania e de sustentação de valores democráticos.

As bases de nossa atuação se constituíram dando centralidade a manutenção dos já conquistados benefícios e serviços do órgão e ampliação de ações de qualificação e atenção a serviços essenciais como refeições subsidiadas de qualidade e acessíveis, atendimento psicológico e social, atividades preventivas, articulação, elaboração e acompanhamento de políticas institucionais e públicas nas áreas de assistência, direitos humanos e saúde mental para toda comunidade universitária.

DESAFIO é a palavra de maior destaque neste período, muitos foram eles, de todas as características e dimensões, alguns de extrema complexidade e outros de natureza moral e em consonância com dificuldade de superação frente ao modelo de ação abruptamente assumido nos últimos anos pelo governo do país.

A agenda de prioridades nacionais assumidos pelo governo brasileiro e estadual impactaram diretamente em nossas ações, repercutindo drasticamente nas políticas públicas que serviam de sustentação para o exercício pleno de nossa atuação.

O SEBEC traduz, por sua atribuição primeira, a atenção a segurança alimentar e nutricional, a atuação do serviço social como fundamento na perspectiva de justiça social, a psicologia como instrumento de atenção as questões de saúde mental e de prevenção, a moradia estudantil como equipamento social que media a tentativa de inclusão, o serviço especializado de engenharia de segurança e medicina do trabalho, como mediador da garantia institucional e ao trabalhador da instituição de qualidade, eficiência e segurança.

Desta feita o documento que ora apresentamos é o retrato de nossas conquistas e frustrações.

ESTRUTURA FÍSICA

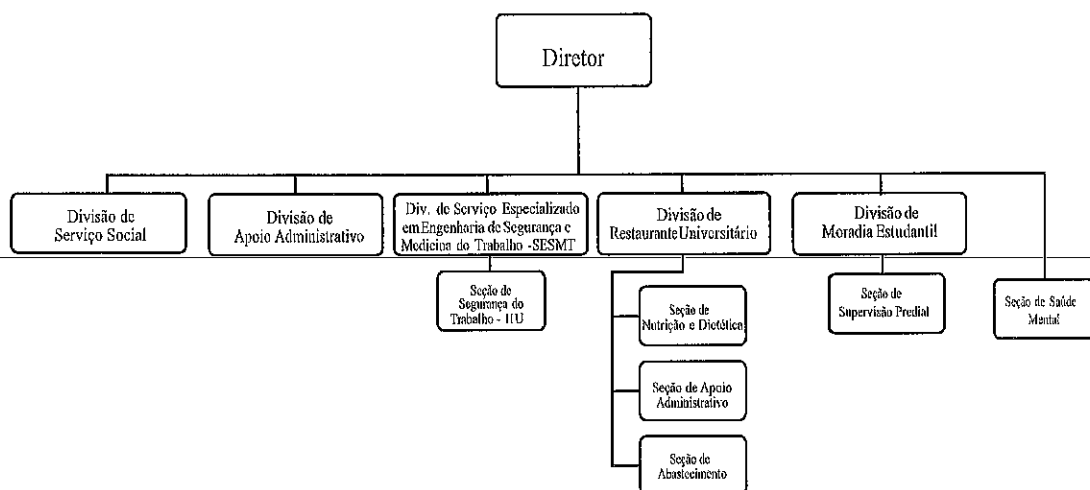
O SEBEC conta com três prédios distintos dentro do campus e uma estrutura no Hospital Universitário. São estes: o prédio central ao campus onde atuam a Direção do SEBEC, a Divisão de Apoio Administrativo, a Seção de Saúde Mental, a Divisão de Serviço Social e o SESMT/campus. O prédio tem 400 m². O SESMT tem uma unidade para atendimento no prédio administrativo do Hospital Universitário, em situação provisória, pois o espaço físico não condiz com a necessidade. Dentro do Hospital Universitário atuam ainda 01 assistente social e 01 psicólogo que também atuam no campus, em salas cedidas pela administração do Hospital. A Divisão de Moradia Estudantil está na circunscrição do campus próximo a reitoria da universidade com prédio com 1.670,41 m². A Divisão de Restaurante Universitário tem sua estrutura no centro do campus com uma área de 3.919m².

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SEBEC

Em dezembro de 2016, em atendimento a lei estadual nº 16.372/2009 que trata da reforma administrativa houve a necessidade de redução de funções gratificadas e corte de assessores.

Desta forma foram extintas: Seção de avaliação socioeconômica da Divisão de Serviço Social, Seção de Apoio Administrativo da Divisão de Apoio Administrativo, Seção de Segurança do Trabalho campus, seção de Segurança do Trabalho HU e seção de Saúde Ocupacional campus da Divisão de Serviço de Engenharia e Segurança do Trabalho, e houve ainda a dispensa do assessor especial Fernando Campos Ferreira que atuava como psicólogo do SEBEC.

Desta forma o novo organograma do SEBEC se apresenta da seguinte forma:



Distribuição dos servidores existente no SEBEC, da UEL, de acordo com a função e cargo. 2018

EQUIPE DE TRABALHO	VAGA	OBSERVAÇÃO
DIRETOR	01	
CHEFES DE DIVISÃO APOIO ADMINISTRATIVO RU MORADIA ESTUDANTIL SERVIÇO SOCIAL SESMT	01 01 01 01 01	
CHEFES DE SEÇÃO SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA DO TRABALHO Supervisão predial (moradia e RU) Nutrição e dietética Apoio administrativo Abastecimento Saúde mental	01(HU) 02 01 01 01 01	
ENGENHEIRO do trabalho	01	Assessor
ENFERMEIRO	02	Vagos por licença remuneratória de ambas
NUTRICIONISTA	04	1 assessora atuando no RU 1 atuando no setor de abastecimento do RU 1 com atendimento clínico no SESMT 1 encarregada do setor de nutrição e dietética
PSICÓLOGO	02	1 assessora 1 encarregada de seção
ASSISTENTE SOCIAL	06	1 chefe de divisão 1 assessora 3 servidoras 1 no cargo de direção do órgão
MÉDICO PSIQUIÁTRA	01	Aguardando contratação – concurso homologado sem nomeação
MÉDICO DO TRABALHO	02	2 Aguardando contratação 1 PSS 1 cedido
TAU	02	1 chefe de divisão do Restaurante 1 atuando no SESMT
TÉCNICO SEGURANÇA DO TRABALHO	03	1 encarregado da seção de saúde/HU 1 atuando no sesmt HU

		1 atuando no sesmt campus
TÉCNICO ADMINISTRATIVO	9	2 sesmt 3 DAA 3 ru 1 Moradia estudantil
COZINHEIRO	8	RU
AUXILIAR OPERACIONAL	33	2 atuando no almoxarifado do RU 6 readaptados
MENOR APRENDIZ	02	1 RU 1 DAA
FUNCIÓNÁRIOS DE OUTRO SETOR PRESTANDO SERVIÇOS	02	1 Auxiliar operacional - RU 1 médico - SESMT

METAS PRETENDIDAS PELA GESTÃO DO SEBEC

1. Participação na Instituição

- Garantir atendimento de qualidade ao usuário do serviço;
- Manter a perspectiva de assistência;
- Executar as Políticas Sociais propostas pela reitoria e órgãos governamentais seguindo as premissas de diálogo, acolhimento, socialização, integração, segurança, prevenção e qualidade de vida.

2. Gestão de Pessoas

- Executar ações com comprometimento Ético, Social e Humano.
- Implementar estratégias para promoção da Saúde e segurança no trabalho para os servidores.
- Estimular e viabilizar o desenvolvimento Profissional.
- Tornar o ambiente institucional o mais próximo de proporcionar justiça social.

3. Gestão e Processos de Trabalho e Tecnologia

- Promover a gestão participativa;
- Realizar gestão da Comunicação/Informação.

- Readequar os processos de trabalho.
- Informatizar as unidades do SEBEC.
- Simplificar os procedimentos administrativos.
- Desburocratizar os processos de trabalho e contribuir para que fluam melhor com eficiência e eficácia.

4. Gestão de Investimentos

- Substituir Equipamentos e Materiais Permanentes sucateados.
- Adquirir materiais e equipamentos necessários ao processo de trabalho.
- Realizar Obras e/ou Reformas nos locais necessários.

O QUE FOI FEITO:

A constituição de propostas de ação durante toda gestão serão traduzidas a partir de agora por áreas de atuação, desta forma a rotina do trabalho contemplada nos relatórios mensais e anuais não serão apresentados neste documento e sim as grandes conquistas e os desafios ainda por ocorrer.

1 – Restaurante Universitário – RU

O Restaurante Universitário iniciou uma proposta de reforma arrojada já em 2013, porém as obras e a conclusão da proposta se deram a partir de 2014, a entrega final do prédio e a retomada de suas atividades se deram em dezembro 2015.

Com a reforma e ampliação passamos de 1.566 mts para 3.919 mts, ou seja uma ampliação de 60% da área do restaurante. O refeitório passou a atender 756 pessoas de uma só vez, podendo atender em um período de refeição até 4.000 comensais em duas horas de serviço.

Os investimentos para execução da obra física foram de R\$ 6.547.000,00 e para aquisição de equipamentos R\$ 1.718.000,00, totalizando um investimento de R\$ 8.265.000,00.

Além da mudança estrutural, houve uma mudança conceitual, com quatro buffets de serviço, um deles adaptado para pessoas com deficiência.

Destaca-se no que concerne ao acesso dos estudantes e funcionários com deficiência, o RU dispõe agora de piso tátil, banheiros adaptados, cardápios em braile entre outras ações.

Passamos ainda a dispor aos usuários a possibilidade de compra de créditos on line com acesso remoto via computadores pessoais, ou mesmo celulares e também através do Toten disponível no próprio restaurante.

O acesso ao restaurante além de modernizado foi ampliado dando vazão aos comensais através de 4 catracas.

Com relação ao cardápio, atendendo a uma antiga solicitação de parte da comunidade universitária, uma opção vegetariana de proteína e arroz integral.

Com toda esta nova forma de trabalho, também os servidores foram treinados com novas técnicas e para atuarem nos equipamentos modernos adquiridos.

2 – Serviço Social

A divisão de Serviço Social protagonizou, conquistou e aprimorou questões relativas à permanência estudantil que marcaram definitivamente esta gestão.

Avanços na luta estudantil, por uma universidade mais inclusiva e mais próxima da necessidade de estudantes e servidores.

Nos anos que vimos passar nesta gestão tivemos um flagrante empobrecimento da comunidade universitária, o que acarretou uma ampliação em números de pessoas com necessidades e vulnerabilidades sociais.

Os processos de trabalho tiveram que ser revistos e intensificados.

Destacam-se grandes avanços como:

- Aprovação da resolução CA 120/2014 que cria a Bolsa Permanência para ser concedido a partir de critérios específicos, com o total de 100 bolsas no valor de R\$ 300,00;

- Aprovação da resolução CA 121/2014 que cria a possibilidade de concessão de 4500 créditos a serem concedidos a estudantes partir de critérios específicos, considerando a vulnerabilidade socioeconômica dos candidatos;

- A organização de Processo unificado de seleção socioeconômica a partir de 2015, que permitiu que os estudantes da UEL pudessem se inscrever em um mesmo processo para todos os programas gerenciados pelo SEBEC como vagas da moradia estudantil, subsídio ampliado para aquisição de créditos do restaurante universitário, instrumentais odontológicos para estudantes socioeconomicamente vulneráveis do curso de odontologia, vagas gratuitas para participação nas praticas de atividade físicas do NAFI e bolsa permanência.

- Implantação de prontuário eletrônico;

- Participação efetivo nas semanas de integração de calouros nos diversos centros de estudo;

- Participação no planejamento e coordenação da Feira das Profissões nos anos de 2016 e 2017;

- Membro efetivo do Conselho municipal sobre álcool e outras drogas.

Quanto às ações relativas aos servidores da UEL:

~~- atuou em conjunto com o SESMT na elaboração de propostas de atuação na perspectiva de atenção e acompanhamento aos trabalhadores readaptados em outras funções e cargos na instituição, criando fluxos contínuos de atuação;~~

- elaborou folder de divulgação de serviços da UEL para entrega no ato da entrevista de pré funcional.

O Serviço Social retratou os serviços acima utilizando se de instrumentos próprios da profissão:

- Plantões Sociais;
- Acompanhamentos individuais, familiares e institucionais;

- Encaminhamentos a serviços e recursos institucionais e/ou da comunidade;
- Projetos de atendimento ao bem-estar do estudante e do servidor;
- Análises sociais em seleções socioeconômicas;
- Participações em Conselhos Institucionais, Municipais e Estaduais;
- Avaliação e Parecer social em processos;
- Participação na elaboração de políticas sociais.

3 – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho – SESMT

O SESMT planejou suas metas visando a sistematização das ações na área de segurança do trabalhador. A Central de EPI, criada por resolução CA 097/2013, foi efetivamente implantada nesta gestão e encontra-se em pleno funcionamento com a finalidade de adquirir e entregar Equipamentos de Proteção Individual - EPI para os servidores da UEL, visando eliminar riscos de acidentes e doenças profissionais. Nos dois anos de funcionamento, já distribuiu aproximadamente 5000 equipamentos necessários às diversas funções existentes na UEL. Sua criação e funcionamento atende a Norma Regulamentadora nº 6 – NR-6 do Ministério do Trabalho.

Na mesma área de segurança do trabalho, o SESMT realizou inspeção de rotina em todas as mangueiras e hidrantes existentes no Hospital Universitário, e propôs as adequações necessárias segundo especificações de Normas Técnicas e do Corpo de Bombeiros. Além do HU, atualizou as sinalizações internas de rota de fuga e emergência em Unidades como Museu, Cine Teatro Ouro Verde e Ambulatório de

Especialidades, além de manter em dia as recargas de unidades extintoras de incêndio em todas as Unidades da UEL.

Na engenharia de segurança foram elaborados laudos de sistematização de Programas de Riscos Ambientais – PPRA, Laudos Técnicos das Condições de Ambientes de Trabalho – LTCAT, Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP, Perícias Ambientais Judiciais e Análises das Condições insalubres e perigosas.

No que diz respeito à capacitação, técnicos do SESMT ministraram cursos na área de segurança do trabalho aos servidores do HU, cuja ação provém de parceria com a área de recursos humanos daquele Hospital. Entre os cursos estão os de combate a princípios de incêndios, ergonomia e EPI segundo a NR-6. No Campus e outras Unidades externas, tais como PCU, RU, MUSEU, CINE TEATRO OURO VERDE e BC, desenvolveu-se capacitações semelhantes.

Na área de medicina ocupacional, área esta sensivelmente prejudicada por conta da ausência de profissionais de medicina do trabalho, algumas ações ainda foram desenvolvidas como a manutenção do exame médico periódico em setores que exigem certificações de órgãos da saúde e em outros conforme cronograma.

Ainda no desenvolvimento dos exames médicos periódicos, o SESMT visou ações na saúde do servidor acrescentando no PCMSO, exames como Papa Nicolau para todas as servidoras mulheres e mamografia para aquelas acima de 40 anos. Para os servidores homens acima de 45 anos, o encaminhamento ao exame urológico.

A medicina ocupacional do SESMT, também atuou em parceria com a Divisão de Serviço Social e Seção de Saúde Mental, no programa de orientação nas readequações de função, conforme estabelecido em resolução do Conselho de Administração da UEL nº 102/2014 que instrui sobre o acompanhamento pelo Sebec de servidores com afastamento temporário de função e readequação 102/2014

Abrangendo também a saúde do trabalhador, o SESMT disponibilizou consultas e acompanhamento na área de nutrição. Este serviço estendeu-se também aos discentes da UEL.

As metas traçadas pelo SESMT tiveram dificuldades de execução devido aos problemas enfrentados pela Instituição. A Divisão aguarda do Governo do Estado a nomeação de dois médicos do trabalho e dois engenheiros de segurança do trabalho, e que devido a isto, no ano que passou, contou com apenas um engenheiro e um médico contratados pelo Regime CRES e um médico com dez horas cedido pelo Hemocentro do HU, que não conseguiram atender toda a demanda.

Ainda na área de saúde, soma-se a ausência de duas enfermeiras do trabalho, que gozam de licença remuneratória para aposentadoria com suas respectivas vagas ainda não anuídas pelo Governo do Estado.

Foi comprometido também, o atendimento aos servidores do Hospital Universitário, pois a casa onde abrigava o SESMT não teve o seu contrato de aluguel renovado. A solução oferecida pelo Hospital foi à disponibilização de apenas uma sala nas dependências do HU, insuficiente para abrigar toda a estrutura anterior e como conseqüência, o serviço de nutrição teve de ser transferido para o Campus gerando dificuldades aos interessados. Acrescenta-se também, a insatisfação dos servidores quanto ao desconforto que o local oferece.

4 – Saúde Mental

A Seção de Saúde Mental está ligada hierarquicamente à direção do SEBEC. A criação dela se deu pelo remanejamento de seções, retirando da Divisão de Moradia Estudantil a seção de apoio administrativo transformando-a em saúde mental através do ato executivo 132/2014.

O corpo técnico iniciou as atividades da gestão com 1 psicólogo da carreira técnica da UEL , 2 assessores especiais também psicólogos e uma

vaga de psiquiatra com concurso homologado porém não nomeado até o final da gestão.

As principais estratégias de atuação e como maiores desafios foram o trabalho em rede com outras instâncias da saúde mental no município, tanto públicas quanto privadas.

A seção assumiu a representação da UEL na COMUNIAIDS – Comissão Municipal de prevenção e Controle de DST/HIV/AIDS como membro efetivo, participando de ações preventivas e curativas em todo o âmbito da UEL e do município.

Para além do crescente número de atendimentos, a seção também se incumbiu de enfrentar e dar foco na atenção às questões das minorias e de ações afirmativas em especial a questões étnico-raciais, ao público LGBT e às violências sexuais e de gênero.

5 – Moradia Estudantil

A Moradia Estudantil teve sua capacidade total atendida nos 4 anos de gestão com 82 moradores selecionados em processo de análise socioeconômica. Registraram-se para além dos moradores efetivos tivemos a presença de visitantes aos moradores, visitas acadêmicas, jornalísticas e hóspedes na Moradia da UEL ao longo dos anos.

A Divisão de Moradia opera na manutenção e melhoria da estrutura física do prédio onde se localiza, fazendo pequenos reparos na estrutura elétrica, hidráulica e civil, e ainda na alocação dos usuários dos serviços nas dependências da moradia, incumbindo-se de democraticamente discutir via Conselho Consultivo todos os processos e necessidades. Cabe inclusive a administração da moradia, promover a eleição dos membros do conselho representantes dos moradores que é realizada anualmente. Este mesmo conselho encaminhou em 2015 a proposta de alteração do

regimento e por resolução do Conselho Universitário 17/2015 aprovou novo regimento em vigor até o momento.

Com relação ao prédio, além das habituais manutenções foi feito um novo jardim, ampliado e dando mais segurança e conforto aos moradores e servidores. Foram adquiridos fogões, guarda roupas, camas Box, microondas, máquinas de lavar, ferramentas e foram construídas mesas para computador, mesa de alvenaria na cozinha, substituição do sistema de iluminação por lâmpadas de led,; manutenção elétrica preventiva em todo prédio quando foram substituídos 40 interruptores; realizados serviços de dedetização e desratização completa nas dependências da Moradia; limpeza geral nas duas caixas d'água de 20 mil litros; recarga de todos os extintores de incêndio da Moradia; aquisição de novas ferramentas para manutenção da moradia; aquisição de chuveiros ; aquisição e troca de torneiras de lavatório; aquisição e plantio de grama para o jardim externo da moradia.

Foram ainda requisitados: pintura do prédio da Moradia Estudantil, cobertura de uma área para motocicletas, cobertura na saída da lavanderia e ainda solicitamos avaliação da estrutura física do prédio que apresenta rachaduras e infiltração de água. Todos estes processos estão em andamentos em fase de pedido e liberação de recursos.

~~Durante todo período letivo os estudantes receberam pão e leite para atender o café da manhã, e nos períodos em que o RU esteve fechado para o jantar e estávamos em período letivo foi servido jantar aos moradores em sua própria dependência.~~

6 – Apoio Administrativo

A Divisão de Apoio Administrativo incumbiu-se rotineiramente das ações de manutenção administrativa do Sebec, buscando contribuir para a modernização do funcionamento institucional.

Durante o período da Gestão promoveu um processo de aprimoramento nas questões de inclusão digital, disponibilizando todos seu processos na pagina do SEBEC na internet.

Criou e modernizou todos os processos de trabalho visando agilidade e transparência.

Implantou novos serviços de atenção aos estudantes contemplados por bolsas de inclusão social e vaga na moradia.

Realização e regulação do credenciamento de profissionais e clinicas especializadas para atendimento á comunidade universitária, inscrita na instrução de serviço SEBEC 002/2017.

DIFICULDADES ENCONTRADAS

- Comportamentos culturais cristalizados;
- Produtividade aquém da possível, pelas dificuldades orçamentárias;
 - Ausência e trocas constantes de profissionais, médico do trabalho, enfermeira do trabalho e engenheiro do trabalho e cozinheiros;
 - Aposentadoria de servidores sem reposição até o momento;
 - Não reposição de vagas de exoneração;
 - Dificuldades da instituição com relação a burocracias;
 - Morosidade nos processos administrativos;
 - Orçamento insuficiente para as demandas do Órgão;
 - Número insuficiente de servidores para atender a demanda;
 - Resistência por parte de servidores em relação a mudanças de atitude.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O SEBEC opera as políticas de atenção aos servidores e estudantes da UEL na perspectiva de minimizar os reflexos da rotina desgastante dos processos de trabalho e da vulnerabilidade de parte da categoria de estudantes reflexos da situação socioeconômica e dos desgastes oriundos da separação destes de sua origem familiar.

Em virtude de paralisações de servidores e estudantes o calendário acadêmico e conseqüentemente o calendário das ações do SEBEC sofreram modificações. O reflexo disso se expressou em atrasos e prorrogações da operação de programas e projetos de atuação, o que a nosso ver podem de qualquer forma impactar na qualidade e eficácia das operações.

A deteriorização do capital humano da instituição e de suas estruturas se reflete imediatamente na atuação do Sebec, que se recente de não ver atendida na totalidade a expectativa da comunidade universitária em relação aos seus serviços.

Várias são estas demandas, poderíamos citar algumas como: poucos recursos para atender as necessidades dos estudantes socioeconomicamente mais vulneráveis, a precariedade cada vez maior do prédio da moradia estudantil, fragilidade das ações da saúde mental – temática premente nos últimos anos, pela ausência de psiquiatra, a estrutura física do SEBEC deteriorada pelo tempo e falta das manutenções e modernizações, dificuldade na atualização dos equipamentos de informática e nos processos de trabalho informatizados são algumas das demandas que destacamos.

Aspectos que somado a falta de reposição de pessoal, o impedimento de liberação de licenças, e não melhoria dos instrumentos de trabalho tornam-se suficientes para desmotivação e possível redução do

processo criativo essencial para a fluidez e dinamicidade do processo de trabalho.

O SEBEC tem um corpo técnico especializado que reflete a tendência de toda a UEL em relação ao seu período de contribuição, e o que se esperava ocorrer em anos anteriores, agora se efetivou. Alguns grupos de trabalho estão em sendo extintos e objetivamente serviços fragilizados.

A avaliação e a compilação dos dados que este relatório provoca faz-nos refletir sobre o quanto somos capazes de continuar atuando na perspectiva da qualidade dos serviços prestados, na democratização e transparência destes serviços, levando-se em conta as potencialidades e as fragilidades aqui demonstradas.

O desafio aqui é encontrar o equilíbrio entre o cenário de empobrecimento crescente da comunidade universitária, a complexidade da estrutura organizacional da Universidade Estadual de Londrina, ora refém das deliberações políticas do governo do Estado do Paraná em especial na faceta econômica que refletem no potencial criativo e evolutivo dos servidores e em decorrência a ação de formação a quem se pretende esta instituição.

O SEBEC, porém está mais do que vivo e forte, se apresentou de forma contundente na superação de obstáculos e não cedeu a tentativa de subestimar a capacidade desta instituição e de fragilizá-la.

Sabemos que o momento é de luta e de resistência.



Betty Elmer Finatti
Diretora do SEBEC
2014/2018